

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

CICERA DE FÁTIMA RODRIGUES

Cruzeiro do Oeste/PR

2020

CICERA DE FÁTIMA RODRIGUES

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de graduação em
Pedagogia como parte integrante dos
requisitos para a obtenção do diploma de
graduação em licenciatura em
pedagogia

Orientador: Profª Ma Cristiane Romagnoli Tavares Tomaszewski

Co-Orientador: Profª Ma Marcilene Schorro de Oliveira Gianini

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho ao meu pai Sebastião Rodrigues de Souza [in memória] que não está mais entre nós porém, continua sendo minha maior força na vida. Sua lembrança me inspira e me faz persistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar, ao Autor da Existência, aquele que permite que todas as coisas se concretizem, nosso único e verdadeiro DEUS.

A todos os professores e coordenador do curso, pelo apoio pela compreensão e pela amizade.

Agradeço também todas as minhas amigas de sala que muito me ajudaram nessa longa caminhada, são pessoas que vão estar para sempre no meu coração, agradeço ainda a todos da minha família, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

O presente trabalho por meio de uma pesquisa bibliográfica tem por objetivo, falar sobre a importância da participação da família na escola, destacando a sua importância, pois é na família que os primeiros exemplos são guiados, no decorrer da formação da criança. Argumenta ainda que, o papel da escola diante das dificuldades é auxiliar na busca de soluções para o enfrentamento dos desafios juntamente com a família. Busca evidenciar o papel da participação da família na vida escolar do filho, com o intuito de despertar na sociedade a relevância da família e escola em caminharem juntas no processo de aprendizagem da criança.

Palavras - chave: Participação, família, escola.

ABSTRACT

The present work, through a bibliographic research, aims to talk about the importance of family participation in school, highlighting its importance, as it is in the family that the first examples are guided, during the child's education. It also argues that the role of the school in the face of difficulties is to assist in the search for solutions to face the challenges together with the family. It seeks to highlight the role of family participation in the child's school life, with the aim of awakening in society the relevance of the family and school in walking together in the child's learning process.

Keywords: Participation, family, school.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 O Papel da Família na educação Infantil	13
2.3 A Participação da Família na Educação Escolar.....	13
2.4 Pais e Escola Bela Parceria	13
2.5 Responsabilidade dos Pais e da Escola	14
3. Metodologia.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1-INTRODUÇÃO

Considerando a relação tão complexa entre família, escola, e a aprendizagem, esta pesquisa tem a finalidade de contribuir com a construção de conhecimentos sobre a importância da construção do vínculo entre a família e a escola, duas instituições que visam o mesmo fim, o bem-estar da criança.

A Constituição da República do Brasil (1988) em seu artigo 226 diz que “família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”. Neste contexto, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu artigo 19 afirma que “toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família”, trazendo mais uma vez a importância da família, pois a família é a principal educadora de seus filhos.

Pode-se constatar até aqui o papel fundamental da família na vida das pessoas, e a preocupação que o Estado tem em proteger esta instituição.

Existe uma relação natural entre paternidade e educação, porém convém citar a diferença entre as duas coisas, paternidade é dar a vida a um novo ser, e educação é ajudar o filho a crescer como pessoa e proporcionar meios para que possam adquirir valores.

Percebe-se que vários fatores interferem no processo de desenvolvimento de aprendizagem, o que resulta no baixo rendimento escolar. A parceria entre família e escola deve se basear no auxílio à realização de trabalhos pedagógicos. É possível perceber que quanto maior a parceria entre família e escola, maior é a chance de sucesso da criança. Vale ressaltar que a ausência dessa parceria pode afetar a educação da criança ao longo de sua vida.

Apesar de ser incontestável a importância dessas duas instituições para a criança, se faz necessário diferenciar o papel de cada uma. A escola assume o papel de transformadora do conhecimento comum da criança em um conhecimento sistematizado, já o papel da família é o de educar e transmitir valores.

Os pais têm o direito de ser envolvidos em todas as decisões que digam respeito aos seus filhos. Para tanto este trabalho tem como objetivos específicos: a) investigar teoricamente quais as formas de participação da família no ambiente escolar; b) colaborar na conscientização da participação da família no processo construção com a escola e c) analisar a influência dos pais na escola e em consequência na aprendizagem dos filhos, ressaltando os pontos positivos dessa relação, pois é a educação que constrói e orienta a formação de caráter da criança, assim a educação deve ser desenvolvida de acordo com a realidade social em que a criança está inserida.

Lembrando que a educação é um assunto muito importante para estar apenas nas mãos da família ou escola, no entanto são os principais pontos de sustentação do indivíduo e que me proponho analisar essa relação por vezes conflitantes, mas de extrema necessidade para a criança. Portanto é essa educação partilhada e que constrói o caráter do cidadão consciente que buscamos ter hoje em nossa sociedade pois, a educação passa pela família e depois pela escola mostrando seus reflexos na sociedade.

A presente bibliográfica pretende analisar a importância da participação da família na aprendizagem das crianças, considerando esta, até que ponto pode contribuir para qualidade do aprendizado do seu filho, como a parceria da instituição de ensino pode ajudar na formação da criança.

2. Fundamentação Teórica

2.1 O Papel da Família na Educação Infantil

Tão importante quanto o papel do professor na educação das crianças é o papel dos pais, afinal são eles que estabelecem os primeiros ciclos de aprendizagem em casa. Sendo assim, é preciso que exista esse como ciência por parte dos responsáveis e que saibam qual é o dever da escola e o que os compete.

É visível a inversão de papéis nos dias de hoje, já que as famílias confiam a educação formal de seus filhos desde muito cedo a escola. É claro que os pais têm consciência do seu papel, mas nem sempre acabam colocando isso em prática.

Dessa forma, essa lacuna pode acarretar problemas futuros na educação daquela criança, e se não forem tratados com a devida atenção, é possível que evolua com o tempo. As crianças precisam estabelecer com seus pais, professores e outros adultos, relações equilibradas para o seu desenvolvimento. Necessitam de um espaço adequado, no qual as aprendizagens primárias sejam vividas, exploradas e ensinadas. Cabe aos pais ou responsáveis estabelecer os primeiros limites, limite esse que é papel da família e não da escola.

Braga (2018), escritora, psicopedagoga e especialista em educação especial e em gestão escolar afirma “ a escola cabe educar essas crianças para que elas tenham maturidade para pensar em alternativas, nos problemas que as gerações anteriores deixam como herança e nos novos desafios que serão enfrentados e para que isso aconteça, é preciso que família e escola caminhem juntas, cumprindo cada um o seu papel tendo em vista que pais e professores tem que reconhecer os seus papeis na educação das crianças, para que nenhuma instância esteja ausente de seus deveres com tem acontecidos atualmente”.

É preciso ter consciência de que o papel da escola não é transmitir conhecimentos da educação básica vinda da educação recebida em casa, isso é responsabilidade dos pais e da família. A instituição de ensino deve ensinar a criança formação para à cidadania e os valores éticos, além de ajudar a criança a formar opinião e filosofias de vida. Na instituição se aprende o mundo e suas

múltiplas linguagens. Nesta realiza-se uma caminhada acadêmica, a qual media novos caminhos para uma vida profissional.

2.3 A Participação da Família na Educação Escolar

A parceria entre familiares e as instituições de ensino seja a educação formal ou a técnica, é caracterizada quando ambos estão unidos em um único objetivo, formar cidadãos conscientes da sociedade em que habitam, com valores éticos e morais e com perspectiva de um futuro promissor. A família pode participar de várias maneiras na vida educacional do estudante, segundo Freitas, Maimoni e Siqueira (1994) e de Maimoni e Miranda (1999) elas podem acompanhar tarefas e trabalhos escolares, verificar se o filho fez as atividades solicitadas pelo professor, estabelecer horário de estudo, informar-se sobre materiais e provas, entre outras.

Há vários modelos de famílias, não existe somente um tipo de família na sociedade brasileira, mas existem singularidade entre elas. É possível afirmar que cada família possui sua identidade e estão em constante evolução, constituída com o intuito básico de prover a substância de seus integrantes.

A sociedade também passa por transformação no estilo de vida e as relações que estabelecemos com nossos semelhantes. É preciso que a escola esteja preparada para as famílias de maneira que as duas possam criar uma ligação de companheirismo em prol da educação da criança.

Afirma Tiba (1996 p.140) o ambiente escolar deve ser uma instituição que complete o ambiente familiar do aluno, dias quais deve ser agradáveis e gerador de afetividade. Os pais e a escola devem ter ideias bem próximas para benefício do aluno.

O papel que a família exerce na vida da criança é muito importante para o seu desenvolvimento escolar não podendo ser desconsiderado.

Tanto a escola quanto a família assume um papel importante para o educando, quanto mais forte a parceria entre ambas as partes melhor será os resultados na vida do aluno.

2.4 PAIS E ESCOLA BELA PARCERIA

Se a escola e família caminharem juntas desde os primeiros anos na vida escolar do indivíduo, os benefícios do aluno serão muito grande e todos ganharão. O aluno deve ser amparado pela escola e família para que haja um bom rendimento escolar.

Quando a escola e pais vão em busca do mesmo objetivo, a criança aprende com mais facilidade, não entrando em conflito com a escola e conseqüentemente, não coloca o pai contra a instituição, adquirindo assim bons resultados. Se em algum momento houver conflito entre o aluno e escola, cabe ao pai/ responsável verificar o que está acontecendo, e tentar buscar junto a instituição soluções para o fim do problema.

Içami tiba (2012, p116) diz que:

Os pais sabem de suas responsabilidades quanto ao futuro de seus filhos. Quando se sentem incapazes-incluindo aqui um certo conforto-, tendem a delegar a educação de seus filhos a terceiros: escola, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, babás, funcionários, avós tios dos filhos etc

A escola apresenta o desejo de ter as famílias sempre presentes na escola para que assim possam juntas dividir os problemas e solucioná-los, porém isso nem sempre acontece e quando ocorre um problema, esse recai sobre a escola.

2.4 RESPONSABILIDADE DOS PAIS E DA ESCOLA

A família assim como a escola desempenham papéis decisivos na educação das crianças. Entretanto para que a educação dada no lar, aconteça de forma satisfatória, se faz necessário ter uma integração com a escola, é a partir dessa parceria, que a criança se desenvolve, e se torna um adulto capaz de contribuir positivamente para a construção de uma sociedade mais justa, por mais equitativa.

A maioria dos pais acredita que a escola é a continuação do seu lar, e exige dela o que é de sua função. É nesse período que acontece o confronto, pois a partir da entrada do filho na escola, o sistema tem seus valores colocados a prova e são expostos.

Com a mudança continua da estrutura familiar moderna, pais e mães por sua vez, apresentam atitudes negativas na educação de seus filhos, apontando defeitos, são superprotetores, impedindo a capacidade de autonomia, desestimulando os filhos.

Na verdade, os tempos mudaram, mais não as relações humanas que constituem as raízes da formação do caráter. Os filhos ainda precisam dos pais, porque as relações afetivas que mantem com eles desde o nascimento, permitem que adquiram padrões que tornarão seres normais. As crianças precisam de direção, de disciplina, apoio, ânimo para crescerem, amadurecerem e tornarem pessoas independentes da família, adultos autônomos.

O envolvimento dos pais na educação das crianças, tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal. Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa podem se complementar (Spodek Saracho, 1998, p116)

Se a família tem responsabilidade com a educação das crianças, tanto quanto a escola, é necessário que as instituições da escola, mantenham uma relação que possibilite a realização de uma educação de qualidade.

A troca de ideias entre educadores e familiares trarão soluções mais propícias e rápidas aos problemas enfrentados pelas crianças, pois como afirma Tiba, quando a escola o pai e a mãe falam a mesma língua e tem valores semelhantes, a criança aprende sem conflitos e não julgará a escola, os pais e vice-versa.

As famílias podem desenvolver práticas que venham a facilitar a aprendizagem na escola (por exemplo preparar para a alfabetização) e desenvolver hábitos de conversação ou não.

E é nesse sentido que a família passa a participar da escola, com pequenas intervenções no processo educacional da criança, que gera grandes mudanças no seu comportamento e aprendizado. Sendo assim, a escola necessita da presença dos pais, para que possam identificar, quais as dificuldades que as crianças encontram dentro e fora da escola.

É preciso que a família não critique a escola, e nem deve responsabilizá-la pelo fracasso escolar dos seus filhos, cabe a ela sugerir propostas para que a escola possa complementar o ensino de seus filhos, deve se interessar pelos problemas que seus filhos enfrentam, de forma que ajudem a resolver.

Vale ainda ressaltar que a criança que tem acompanhamento em casa, apresenta um melhor aprendizado, tem interesse em estudar, no entanto aquela que não tem o auxílio em casa, é totalmente desmotivada e desinteressada.

Compreendemos que pais e mães são os primeiros, os principais, e os mais duradouros educadores de suas crianças. Quando pais e profissionais trabalham juntos durante a infância, os resultados têm um impacto positivo no desenvolvimento da criança e na sua aprendizagem. Então cada etapa do desenvolvimento deve buscar uma parceria efetiva com os pais.

Quando os pais se envolve com os filhos na escola, proporciona uma melhora no desempenho do aluno. Se a escola tem uma boa comunicação com os pais, se torna tudo mais fácil. É importante que a família busque estimular bons hábitos, como: Combinar um horário de estudo em casa, ter uma rotina para comer, brincar, estudar e ler.

Quando a família estipula um tempo diário de estudo para a criança, o aprender não só na sala de aula, os resultados mudam, o ato de aprender se torna natural e também prazeroso. Os direitos e deveres da família e da escola devem estar definidos claramente para ambos.

Tanto a escola quanto a família, são imprescindíveis ao indivíduo, quanto mais forte a parceria entre elas, os resultados serão mais eficazes no desenvolvimento do ser humano, essa parceria deve ser constante quando uma complementa a outra. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que frequentam. (TIBA, 1996, p. 111).

2.5 Responsabilidade dos Pais e da Escola

Reflete as ações e atitudes das famílias ligadas ao desenvolvimento integral da criança e a promoção da saúde, proteção e respeito. Além da capacidade de atender as demandas da criança, considerando sua etapa de desenvolvimento para a inserção na escolarização formal, é tarefa da família criar um ambiente propício para a aprendizagem escolar, incluindo o comportamento sistemático e orientações contínuas em relação aos hábitos de estudos e as tarefas escolares.

Retrata as diferentes estratégias apresentadas as escolas com o intuito de apresentar e discutir os tipos de programas existentes na escola, e evidenciar o progresso dos alunos, em diferentes níveis para os pais ou responsáveis, a

explicação das normas adotadas do funcionamento geral da escola, dos métodos de ensino, assim os pais possam participar ativamente e dar opiniões sobre os temas estratégicos.

A escola consiste no espaço em que acontece a interação entre alunos e educadores e saberes elaborados, conceitua-se como lugar mais apropriada para efetivar o processo educativo, embora o conhecimento esteja disponível em vários espaços, é na escola que ocorre de forma sistematizada e continua esse aprendizado.

As creches e as pré-escolas são responsáveis pelo acolhimento, cuidados, orientações das crianças pequenas. Ela é mais dependente emocionalmente dos pais. A criança considera desconhecido algo difícil de aceitar, ela sente medo, chora, fica nervosa e aflita quando se separa dos pais. Por outro lado, nesses espaços específicos, a educação infantil necessita interagir com os pais despertando assim o interesse de tornar-se parceiro do filho, do educador e das demais pessoas prestadoras de serviços nesses locais.

Nesse sentido, refletir sobre a importância da integração da família na educação infantil, e a necessidade de ela compartilhar suas atividades provedoras da aprendizagem e educação das crianças é primordial. Uma criança necessariamente chegará a um desenvolvimento saudável e harmônico, quando existir interação da família com outras pessoas que as rodeiam, dependendo de como sua dependência emocional e afetiva se transforma nessas interações. A presença e participação dos pais em diferentes espaços destinados a criança pequena ajudam ela a obter segurança e participação para agregar experiências. Existe um amadurecimento no resultado do apoio e do cuidado, no acompanhamento dos pais, em consonância com o papel da escola. E na educação escolar que se obtém o pleno desenvolvimento do educando vendo se considerar que o papel dos pais e das instituições é formar cidadãos capazes de trabalhar e conviver em sociedade. (Art. 2º da LDB, 1996).

Pensar a criança na infância e educação requer muito esforço e muita reflexão por isso entendemos a importância da família e escola na educação

infantil, analisando as necessidades de ambos tornarem-se parceiras, caminhando lado a lado para que os objetivos propostos por essa modalidade de ensino se concretizem satisfatoriamente.

Pois tanto a escola quanto a família, são responsáveis pelo processo de formação da criança, como também as vivências e práticas realizadas junto a aprendizagem que ocorre com a criança na educação infantil, evidenciando que é necessário que a família conheça, acompanhe e avalie os objetivos da proposta pedagógica escolar para o desenvolvimento das práticas educativas das crianças e sejam parceiras para que as mesmas alcancem o sucesso na aprendizagem e na formação de suas identidades.

3. METODOLOGIA:

Este artigo foi produzido por meio de pesquisa bibliográfica de opinião, usando livros e artigos, os quais descrevem sobre o tema escolhido para a elaboração deste artigo.

A pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre família e escola, buscando entender como acontece essa relação e até que ponto ela pode ajudar ou prejudicar alguma das partes. Dessa forma foi possível encontrar tais informações em livros e sites que foram utilizados para tal.

Contudo esse artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, não podendo ser considerada uma verdade absoluta, visto que cada pessoa tem um ponto de vista diferente sobre o assunto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Revelou – se após a realização de toda pesquisa bibliográfica aqui citada e a realização do projeto, a importância da relação familiar e escolar na vida da criança. Bem como a família e escola são referência de extrema importância no desempenho escolar do aluno.

Com base nos livros lidos e sites pesquisados, os pais e professores devem seguir caminhando juntos para o bom rendimento dos alunos. A família em contato com a escola e vice - versa são peças importantes para o pleno desenvolvimento do aluno, porém não existe uma fórmula para a junção da família e escola, isso se dá através da interação entre as duas. O diálogo por sua vez, promove uma maior aproximação e pode ser um começo de uma grande mudança no relacionamento entre família e escola.

A criança recebe em casa a educação básica para viver em sociedade e exercer sua cidadania, como pedir licença, pedir desculpas, agradecer, pedir por favor, e muitos outros valores para formar um bom cidadão.

A escola tem como o papel principal inserir a criança para a vida acadêmica. Sendo assim, como resultado dessa pesquisa, conclui que é de extrema importância a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDENAVE, Juan E. O que é participação. 6. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1983

BRASIL. Constituição federal de 1988. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompliado.htm>.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112796.htm>

BRAGA, Ana Regina. Educação Infantil: Prática Pedagógica e Estratégias Metacognitivas. Curitiba: Editora Appris, 2014.

_____. ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: MEC, 1990.

MAIMONI E MIRANDA 1999 TIBA, Içami Quem ama educa São Paulo gente 2002

SPODEK Bernard; SARACHO Olivia N Ensinando crianças de 3 a 8 anos. Porto Alegre 1998 p 116

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa.** - 1ª Edição. São Paulo: Editora Gente, 1996 E SIQUEIRA 1994

TIBA, Içami. **Pais e Educadores de alta Performance.** - 2ª Edição. São Paulo: integrare Editora, 2012